



Subseção Federação dos Trabalhadores da
Saúde do Estado de São Paulo

Boletim Mensal – Ano VII – Nº 53

Janeiro de 2017

TRABALHO NA SAÚDE

Estado de São Paulo



APRESENTAÇÃO

O boletim TRABALHO NA SAÚDE é uma publicação mensal do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, DIEESE, Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo, que pretende apresentar aos dirigentes sindicais, da área de serviços de saúde privada e filantrópica, informações relevantes sobre o comportamento do mercado de trabalho com carteira assinada do setor.

Os dados são coletados junto ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, CAGED, do Ministério do Trabalho *sem considerar os ajustes de declarações fora do prazo*, permitindo, assim, comparações com períodos anteriores. As informações monetárias são sempre apresentadas em valores reais, corrigidos pela variação do INPC-IBGE.

A observação e o acompanhamento constantes das movimentações do mercado de trabalho formal são elementos indispensáveis à compreensão da conjuntura do emprego e da inserção da categoria do trabalhador da saúde privada e filantrópica. Trata-se, pois, de instrumento fundamental para o desenvolvimento de uma adequada ação sindical.

Boa leitura!

DESTAQUES

- ✓ **Mercado de Trabalho Formal fechou 1,3 milhão de postos de trabalho no Brasil em 2016** (pág. 3)
- ✓ **Saúde privada paulista fechou 1.941 vagas em dezembro** (pág. 4)
- ✓ **Saúde privada nacional fechou cerca de 4 mil postos de trabalho em dezembro** (pág. 7)
- ✓ **Salário médio de admissão na saúde privada foi de R\$ 1.973,97 em dezembro. Salário médio dos Técnicos e Auxiliares de Enfermagem foi de R\$ 1.830,25** (pág. 9)
- ✓ **Em dezembro, “Faxineiro” foi a ocupação que mais gerou empregos, criando 114 novas vagas** (pág. 12)

Mercado de Trabalho Formal fechou 1,3 milhão de postos de trabalho no Brasil em 2016

Em 2016, o mercado de trabalho nacional fechou 1.371.363 (um milhão, trezentos e setenta e um mil, trezentos e sessenta e três) postos de trabalho. Esse foi o segundo ano consecutivo de aumento do desemprego. No biênio 2015-2016, foram fechadas 2.996.914 (dois milhões, novecentos e noventa e seis mil, novecentos e quatorze) vagas.

Todos os setores econômicos experimentaram quedas dramáticas no nível de emprego: Serviços (-428,9 mil), Construção Civil (-361,2 mil), Indústria (-345,2 mil), Comércio (-212,4 mil) e Agropecuária (-23,5 mil).

Esta “fotografia” dos resultados do emprego formal no ano de 2016 ilustra a profunda recessão econômica na qual o Brasil mergulhou.

Ao que tudo indica, 2017 também será um ano muito difícil. Embora seja pouco factível, pode até ser que a economia logre crescer um pouquinho, algo em torno de 0,5%. Ainda assim, trata-se de resultado insignificante diante de um tombo de mais de 8% no último biênio. Desse modo, mesmo no cenário mais otimista, o mais provável é que o nível geral de emprego da economia siga deteriorando-se ao longo do ano, embora num ritmo mais lento.

Estado de São Paulo

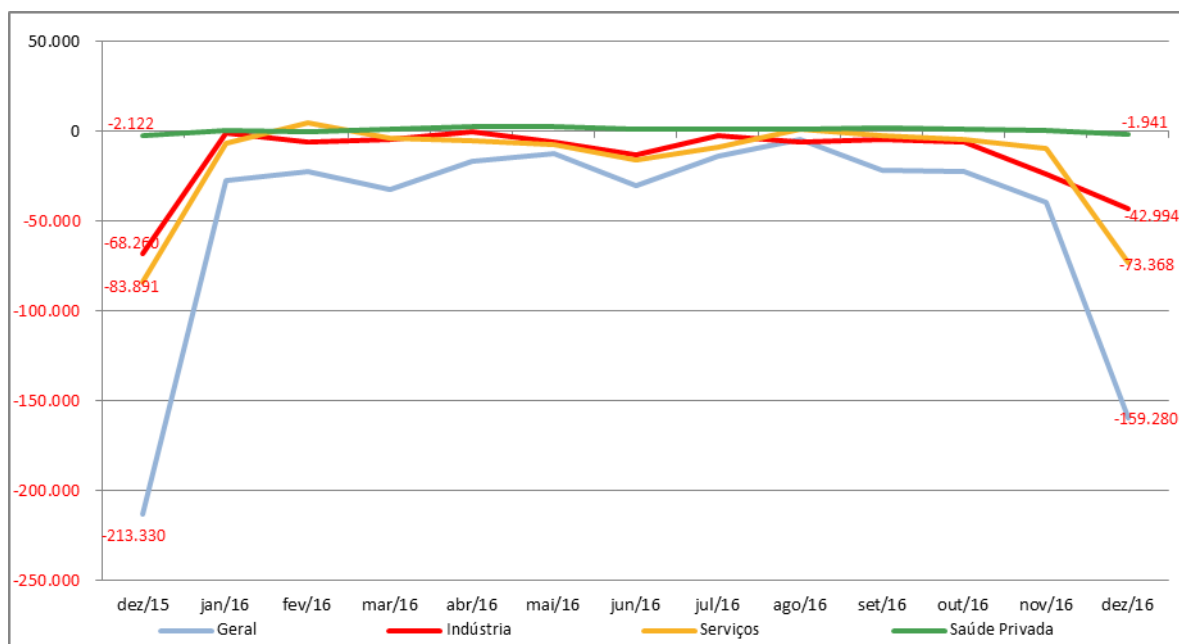
No estado de São Paulo, houve o fechamento de 401.552 (quatrocentos e um mil, quinhentos e cinquenta e dois) postos de trabalho no acumulado de 2016.

Assim como no agregado no país, em 2016, todos os setores da economia paulista fecharam muitas vagas: Serviços (-131,0 mil), Indústria (-115,3 mil), Construção Civil (-80,1 mil), Comércio (-54,6 mil) e Agropecuária (-20,5 mil).

Na saúde privada, no entanto, o saldo de emprego fechou o ano no azul, com 13,9 mil novos postos de trabalho.

O gráfico a seguir apresenta o comportamento do saldo de emprego mensal da economia paulista ao longo de 2016. É interessante notar que ao longo de todo o período, com exceção do setor de saúde privada, todos os setores acompanhados permaneceram com saldos mensais negativos.

GRÁFICO 1
Evolução do número de novas vagas de trabalho formal, por setor econômico
Estado de São Paulo, dezembro/2015 a dezembro/2016



Fonte: MTE, CAGED
 Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Saúde privada paulista fechou 1.941 vagas em dezembro

Em dezembro de 2016, o setor de saúde privada do estado de São Paulo fechou 1.941 vagas. Historicamente, dezembro costuma ser um mês de ajustes no Caged e, por conta disso, o resultado tende a ser negativo. Não obstante, mesmo com o viés do ajuste, alguns municípios tiveram resultados positivos. A tabela abaixo apresenta os municípios que tiveram os melhores e os piores saldos.

TABELA 1**Desempenho na movimentação do emprego no setor de saúde privada
Municípios paulistas, dezembro de 2016**

| Posição | Municípios | Admitidos | Desligados | SALDO |
|-----------------------------------|-----------------------|-----------|------------|-------|
| AUMENTO DO NÚMERO DE VAGAS | | | | |
| 1ª | Mogi das Cruzes | 183 | -113 | 70 |
| 2ª | Sorocaba | 241 | -206 | 35 |
| 3ª | Santos | 256 | -222 | 34 |
| 4ª | Barueri | 191 | -160 | 31 |
| 5ª | Osasco | 132 | -103 | 29 |
| REDUÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS | | | | |
| 1ª | Americana | 48 | -321 | -273 |
| 2ª | Bauru | 156 | -372 | -216 |
| 3ª | São Paulo | 5.034 | -5.250 | -216 |
| 4ª | São Bernardo do Campo | 138 | -268 | -130 |
| 5ª | Guarulhos | 161 | -266 | -105 |

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

Em dezembro, das 18 bases sindicais acompanhadas, apenas três apresentaram acréscimo no saldo do emprego: Sindicato da Saúde de Osasco (124), SINTRASAÚDE Santos (46) e Sindicato da Saúde de Sorocaba (10). Dentre as bases territoriais a que registrou a maior retração do estoque de empregos foi a do SINSAÚDE Campinas (-777) (Tabela 2).

TABELA 2
Movimentação do emprego no setor de saúde privada
Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, dezembro de 2016

| Bases Territoriais | Dezembro/16 | | | ANO (Janeiro a Dezembro/16) | | | 12 MESES | | |
|---|---------------|---------------|---------------|-----------------------------|----------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
| | Admitidos | Desligados | SALDO | Admitidos | Desligados | SALDO | Admitidos | Desligados | SALDO |
| SINSAÚDE Campinas | 1.430 | 2.207 | -777 | 23.548 | 22.870 | 678 | 23.548 | 22.870 | 678 |
| SINSAÚDE Ribeirão Preto | 495 | 659 | -164 | 8.704 | 8.068 | 636 | 8.704 | 8.068 | 636 |
| SINSAÚDE Araçatuba | 102 | 139 | -37 | 2.422 | 1.832 | 590 | 2.422 | 1.832 | 590 |
| Sindicato da Saúde de Rio Claro | 54 | 77 | -23 | 834 | 840 | -6 | 834 | 840 | -6 |
| Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto | 259 | 371 | -112 | 5.045 | 4.911 | 134 | 5.045 | 4.911 | 134 |
| Sindicato da Saúde de Sorocaba | 432 | 422 | 10 | 6.509 | 6.189 | 320 | 6.509 | 6.189 | 320 |
| Sindicato da Saúde de Piracicaba | 141 | 218 | -77 | 2.581 | 2.517 | 64 | 2.581 | 2.517 | 64 |
| Sindicato da Saúde de Jaú | 81 | 89 | -8 | 1.261 | 1.357 | -96 | 1.261 | 1.357 | -96 |
| SINSAÚDE Franca | 90 | 121 | -31 | 1.708 | 1.565 | 143 | 1.708 | 1.565 | 143 |
| Sindicato da Saúde de Bauru | 182 | 389 | -207 | 2.859 | 2.958 | -99 | 2.859 | 2.958 | -99 |
| Sindicato da Saúde de Presidente Prudente | 96 | 130 | -34 | 1.566 | 1.540 | 26 | 1.566 | 1.540 | 26 |
| SINTRASAÚDE Santos | 371 | 325 | 46 | 5.363 | 4.390 | 973 | 5.363 | 4.390 | 973 |
| SINDSAÚDE São José dos Campos | 485 | 577 | -92 | 7.259 | 7.063 | 196 | 7.259 | 7.063 | 196 |
| Sindicato da Saúde do ABC ² | 274 | 428 | -154 | 4.904 | 4.751 | 153 | 4.904 | 4.751 | 153 |
| Sindicato da Saúde de Guarulhos ² | 196 | 297 | -101 | 3.492 | 3.586 | -94 | 3.492 | 3.586 | -94 |
| Sindicato da Saúde de São Carlos ² | 58 | 60 | -2 | 1.170 | 1.044 | 126 | 1.170 | 1.044 | 126 |
| Sindicato da Saúde de Osasco ² | 656 | 532 | 124 | 8.713 | 7.248 | 1.465 | 8.713 | 7.248 | 1.465 |
| SINSAÚDE São Paulo ² | 5.407 | 5.614 | -207 | 80.851 | 72.425 | 8.426 | 80.851 | 72.425 | 8.426 |
| Outros Municípios ³ | 310 | 420 | -110 | 5.300 | 4.915 | 385 | 5.300 | 4.915 | 385 |
| Estado de São Paulo | 11.066 | 13.007 | -1.941 | 173.091 | 159.139 | 13.952 | 173.091 | 159.139 | 13.952 |

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

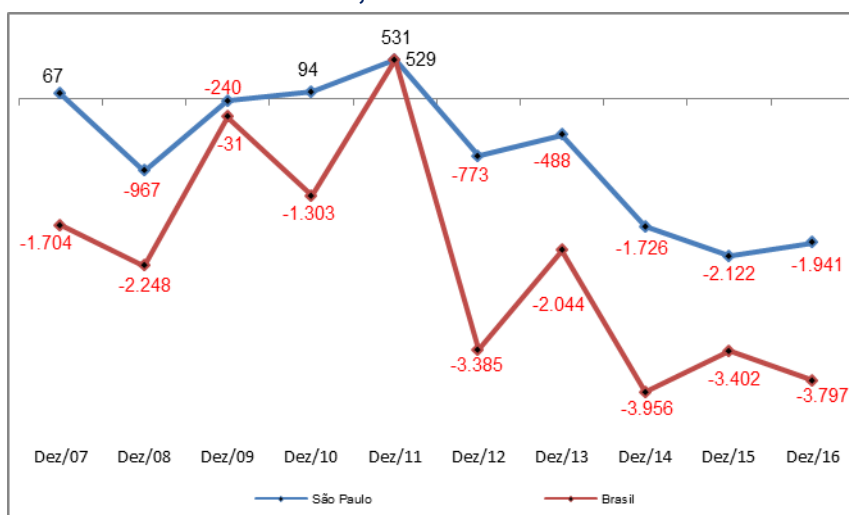
⁽²⁾ Não filiado à Federação da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽³⁾ Municípios paulistas não inclusos em nenhuma das bases sindicais.

Saúde privada nacional fechou cerca de 4 mil postos de trabalho em dezembro

Como dito mais acima, dezembro costuma ser um mês de ajuste do CAGED e por isso os saldos resultantes das movimentações do emprego tendem a serem negativos. Isso poder ser verificado no Gráfico 2, abaixo, no qual se afere que na série temporal, entre 2007 e 2016, em poucas oportunidades o saldo do emprego foi positivo. Não obstante isso, o gráfico também revela que a intensidade desse saldo negativo vem se agudizando nos últimos anos, sobretudo a partir de 2014, quando os efeitos da crise econômica sobre o nível de empregos começa a se agravar. Em dezembro de 2016, o saldo do emprego na saúde privada paulista foi de -1.941, na saúde nacional foi de -3.797.

GRÁFICO 2
Saldo do emprego no setor de saúde privada no ano
Estado de São Paulo e Brasil, dezembro de 2007 a dezembro de 2016



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Mais importante que o resultado mensal de dezembro, que é enviesado em função dos ajustes já citados, é acompanhar o comportamento do saldo do emprego no acumulado de 12 meses. O resultado de 12 meses é mais relevante porque dilui as distorções, apresentando uma tendência mais sólida e efetiva.

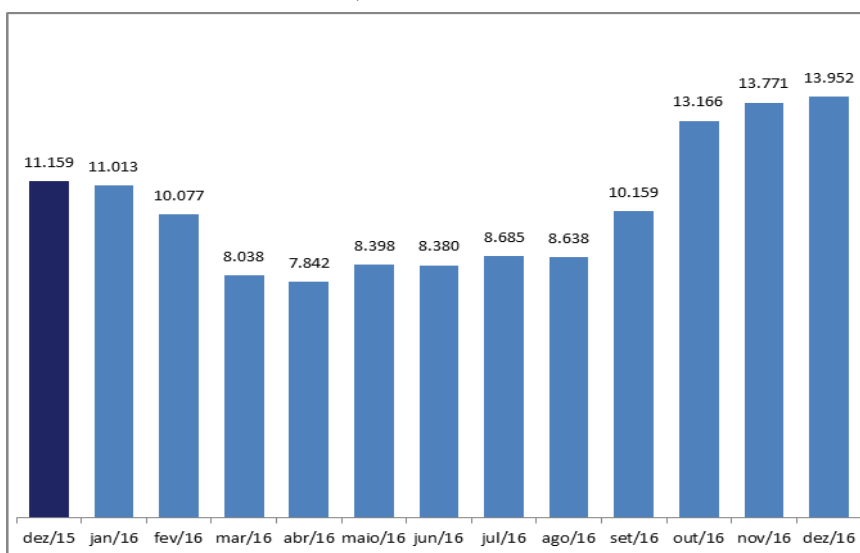
O saldo do emprego, na saúde privada paulista, acumulado em 12 meses¹, registrou, em dezembro de 2016, crescimento de 1,3% ante o resultado de novembro e de 25% na comparação

¹ O saldo do emprego acumulado em 12 meses é apontado pelo mês que encerra o período de 12 meses.

com dezembro de 2015. Mais ainda, a tendência apresentada pelo Gráfico 3, abaixo, revela uma consistente retomada do saldo de 12 meses a partir de maio de 2016.

É bem verdade que ainda falta muito para que o saldo de novos empregos, em 12 meses, retome o nível que tinha antes do agravamento da crise econômica. Para que se tenha ideia, em dezembro de 2014 esse saldo fora de 32 mil, mais do que o dobro do atual, de aproximadamente 14 mil. Ainda assim, os resultados revelam o contraste existente entre o emprego na saúde privada e no restante da economia paulista, esta última apresentando sérios problemas para repor os empregos perdidos.

GRÁFICO 3
Geração de empregos na saúde privada
Acumulado em 12 meses
Estado de São Paulo, dezembro/15 a dezembro/16



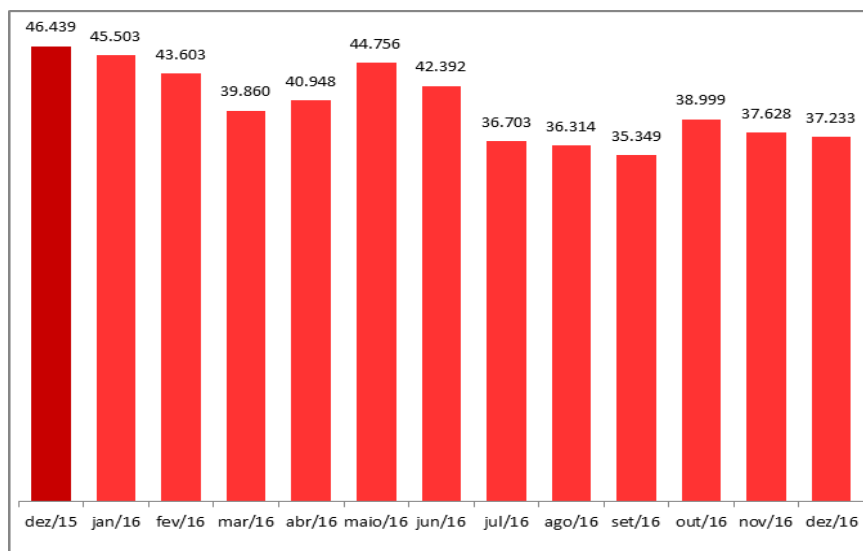
Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Nota: indicado pelo mês que encerra o período de 12 meses

No conjunto do país, o saldo do emprego em 12 meses, findos em dezembro, registrou queda de 1,0% ante o mês anterior. Na comparação com dezembro de 2015, o decréscimo foi bem mais significativo, de 19,8%. Além disso, diferentemente do que se verificou na saúde privada paulista, na saúde nacional, conforme revela o Gráfico 4, não houve inversão de tendência. Ainda que lentamente, o nível de emprego continua se deteriorando. Vale ressaltar que os números da saúde privada paulista estão embutidos nos números nacionais. Caso fossem isolados, os resultados para o conjunto do país seriam ainda piores.

GRÁFICO 4
Geração de empregos na saúde privada
Acumulado em 12 meses
Brasil, dezembro/2015 a dezembro/2016

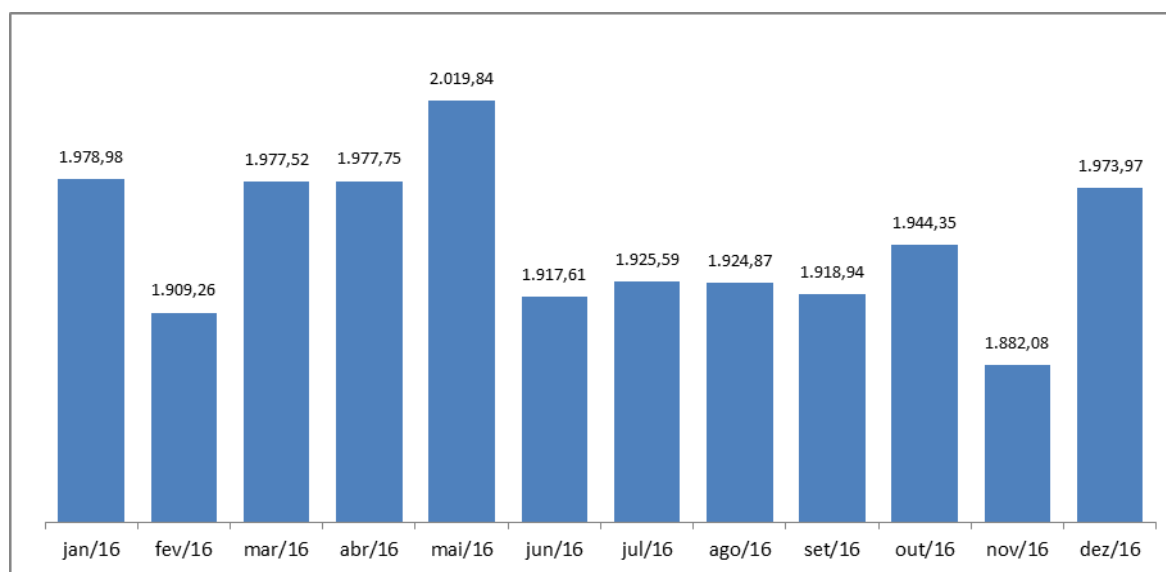


Fonte: MTE, CAGED
 Elaboração: DIEESE SS Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.
 Nota: indicado pelo mês que encerra o período de 12 meses

Salário médio de admissão na saúde privada foi de R\$ 1.973,97 em dezembro.
Salário médio dos Técnicos e Auxiliares de Enfermagem foi de R\$ 1.830,25

Em dezembro, a remuneração média dos admitidos na saúde privada paulista ficou em R\$ 1.973,97, resultado 4,9% acima do registrado em novembro (Gráfico 5).

GRÁFICO 5
Remuneração média real dos admitidos na saúde privada
Estado de São Paulo, janeiro a dezembro de 2016

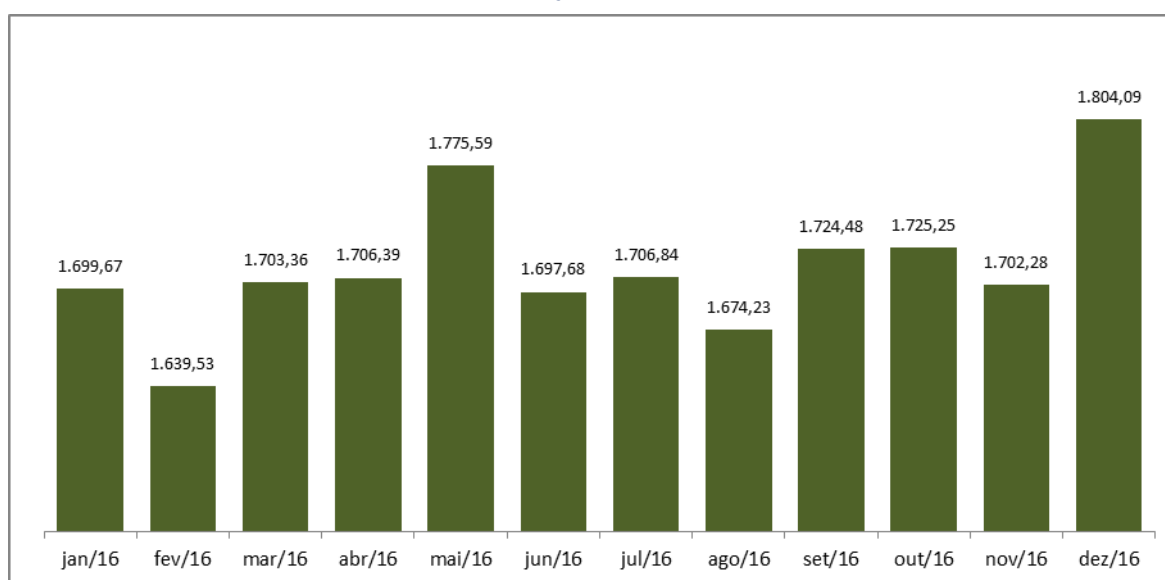


Fonte: MTE, CAGED
 Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.
 Nota: em reais de janeiro de 2017 pelo INPC-IBGE.

O boletim também realiza mensalmente o cálculo da “remuneração média expurgada”, que basicamente constitui a estimativa da remuneração média dos admitidos retirando da conta os salários dos médicos, diretores, gerentes e dirigentes contratados pelo setor de saúde privada. O objetivo é apresentar uma média mais consistente, a qual reflita de modo mais apropriado a remuneração percebida pela grande maioria dos trabalhadores da saúde.

Em dezembro, a remuneração média expurgada dos admitidos na saúde privada paulista foi de R\$ 1.804,09, resultado 6,0% maior que o de novembro (Gráfico 6).

GRÁFICO 6
Remuneração média real expurgada dos admitidos na saúde privada
Estado de São Paulo, janeiro a dezembro de 2016



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Notas: 1) Exclui as remunerações de médicos, diretores, gerentes e dirigentes;

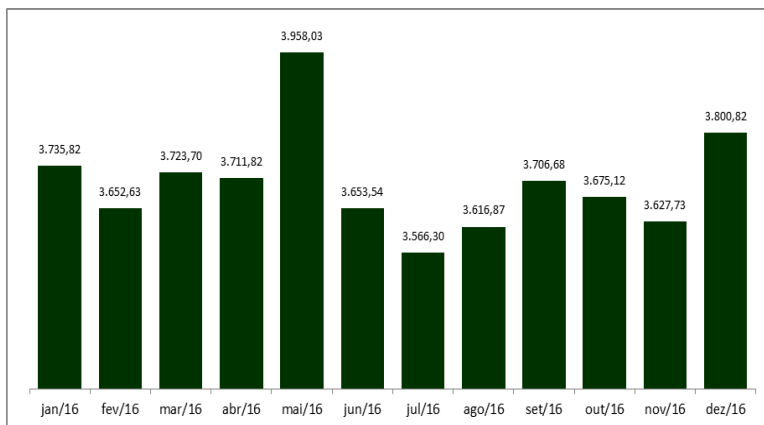
2) Em reais de janeiro de 2017 pelo INPC-IBGE.

Apresentamos também o salário médio de admissão da enfermagem. A intenção é oferecer aos dirigentes sindicais do setor de saúde uma base de comparação, fundada nas remunerações praticadas no mercado paulista de saúde, para o acompanhamento da discrepância entre os salários praticados e o valor do Piso Nacional da Enfermagem reivindicado pela categoria no Congresso Nacional por meio do PL 4.924/2009².

² Conforme informe mensal da Subseção DIEESE FEE Saúde SP, considerada a atualização monetária, os Pisos da Enfermagem, sugeridos pelo PL 4.924/2009, já deveriam ser de: R\$ 7.649,72 para Enfermeiros, R\$ 3.824,86 para Técnicos de Enfermagem e R\$ 3.059,89 para Auxiliares de Enfermagem e Parteiras.

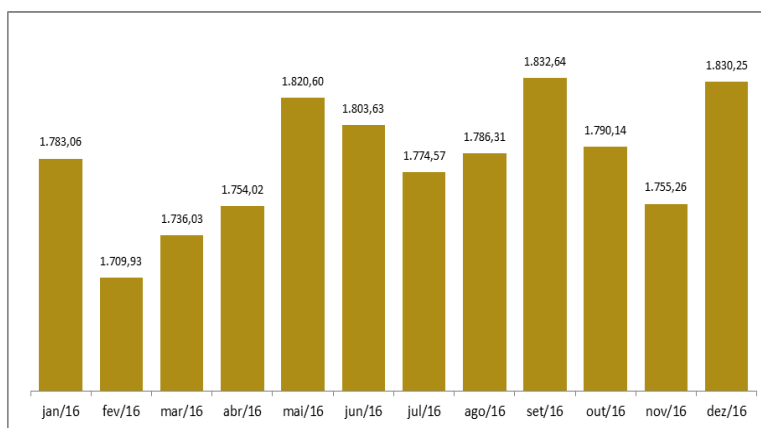
Em dezembro, o salário médio de admissão do Enfermeiro de nível superior ficou em R\$ 3.800,82. Por sua vez, o salário médio de admissão dos Técnicos e Auxiliares de Enfermagem foi de R\$ 1.830,25 (Gráficos 7 e 8).

GRÁFICO 7
Remuneração média real, Enfermeiros de Nível Superior
admitidos na saúde privada
Estado de São Paulo, janeiro a dezembro de 2016



Fonte: MTE, CAGED
Elaboração: DIEESE Subseção FEE Saúde São Paulo.

GRÁFICO 8
Remuneração média real, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem
admitidos na saúde privada
Estado de São Paulo, janeiro a dezembro de 2016



Fonte: MTE, CAGED
Elaboração: DIEESE Subseção FEE Saúde São Paulo.

Em dezembro, “Faxineiro” foi a ocupação que mais gerou empregos, criando 114 novas vagas

Em dezembro, “Técnico de Enfermagem” foi a ocupação que apresentou a maior participação na movimentação do emprego, respondendo por 12,2% das admissões e 11,7% dos desligamentos, gerando um saldo negativo de 173 postos de trabalho.

A ocupação que mais gerou novos empregos no mês foi a de “Faxineiro”, com 114 novas vagas (Tabela 4).

TABELA 4
Ocupações com maior participação na movimentação e no saldo de empregos
Estado de São Paulo, Dezembro de 2016

| Família ocupacional Ranking de participação por admissões | Admitidos | | | | Saldo |
|--|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| | nº | (%) | nº | (%) | |
| Total | 11.066 | 100,0 | 13.007 | 100,0 | -1.941 |
| 1º Técnico de Enfermagem | 1.355 | 12,2 | 1.528 | 11,7 | -173 |
| 2º Auxiliar de Enfermagem | 1.086 | 9,8 | 1.114 | 8,6 | -28 |
| 3º Auxiliar de Escritório, em Geral | 932 | 8,4 | 1.035 | 8,0 | -103 |
| 4º Enfermeiro | 781 | 7,1 | 773 | 5,9 | 8 |
| 5º Recepcionista, em Geral | 750 | 6,8 | 861 | 6,6 | -111 |
| 6º Faxineiro | 634 | 5,7 | 520 | 4,0 | 114 |
| Ranking de participação por desligamentos | nº | (%) | nº | (%) | Saldo |
| Total | 11.066 | 100,0 | 13.007 | 100,0 | -1.941 |
| 1º Técnico de Enfermagem | 1.355 | 12,2 | 1.528 | 11,7 | -173 |
| 2º Auxiliar de Enfermagem | 1.086 | 9,8 | 1.114 | 8,6 | -28 |
| 3º Auxiliar de Escritório, em Geral | 932 | 8,4 | 1.035 | 8,0 | -103 |
| 4º Recepcionista, em Geral | 750 | 6,8 | 861 | 6,6 | -111 |
| 5º Enfermeiro | 781 | 7,1 | 773 | 5,9 | 8 |
| 6º Assistente Administrativo | 388 | 3,5 | 591 | 4,5 | -203 |
| Ranking de participação por Saldo | nº | (%) | nº | (%) | Saldo |
| Total | 11.066 | 100,0 | 13.007 | 100,0 | -1.941 |
| 1º Faxineiro | 634 | 5,7 | 520 | 4,0 | 114 |
| 2º Técnico em Radiologia e Imagenologia | 161 | 1,5 | 107 | 0,8 | 54 |
| 3º Agente Comunitário de Saúde | 128 | 1,2 | 87 | 0,7 | 41 |
| 4º Teleoperador | 46 | 0,4 | 14 | 0,1 | 32 |
| 5º Recepcionista de Seguro Saúde | 50 | 0,5 | 21 | 0,2 | 29 |
| 6º Operador de Telemarketing Receptivo | 199 | 1,8 | 174 | 1,3 | 25 |

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Brasil fechou 2016 com 2,08 milhões de profissionais da saúde privada. São Paulo possui 717 mil profissionais

O Brasil fechou 2016 com um estoque de 2,08 milhões de trabalhadores na saúde privada. No estado de São Paulo, o estoque de trabalhadores ficou em 717 mil. O estoque paulista corresponde à maior participação relativa entre os estados, 34,5%. Roraima é o estado brasileiro com a menor quantidade de profissionais da saúde privada, apenas 1.314 trabalhadores, 0,1% do contingente nacional (Tabela 5).

TABELA 5
Atualização do estoque de trabalhadores da saúde privada e filantrópica
Unidades da Federação, dezembro de 2016

| UF | Trabalhadores | Participação |
|---------------------|------------------|---------------|
| Rondônia | 8.936 | 0,4% |
| Acre | 4.367 | 0,2% |
| Amazonas | 14.634 | 0,7% |
| Roraima | 1.314 | 0,1% |
| Pará | 32.919 | 1,6% |
| Amapá | 2.461 | 0,1% |
| Tocantins | 5.993 | 0,3% |
| Maranhão | 22.739 | 1,1% |
| Piauí | 16.716 | 0,8% |
| Ceará | 51.541 | 2,5% |
| Rio Grande do Norte | 18.600 | 0,9% |
| Paraíba | 18.340 | 0,9% |
| Pernambuco | 74.144 | 3,6% |
| Alagoas | 18.807 | 0,9% |
| Sergipe | 23.049 | 1,1% |
| Bahia | 97.902 | 4,7% |
| Minas Gerais | 199.987 | 9,6% |
| Espírito Santo | 42.185 | 2,0% |
| Rio de Janeiro | 209.882 | 10,1% |
| São Paulo | 717.038 | 34,5% |
| Paraná | 110.632 | 5,3% |
| Santa Catarina | 63.659 | 3,1% |
| Rio Grande do Sul | 162.390 | 7,8% |
| Mato Grosso do Sul | 23.290 | 1,1% |
| Mato Grosso | 23.538 | 1,1% |
| Goiás | 50.701 | 2,4% |
| Distrito Federal | 64.694 | 3,1% |
| Brasil | 2.080.458 | 100,0% |

Fonte: MTE - RAIS 2015, acrescida do saldo de movimentação do Caged, de janeiro a dezembro/2016.

Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ Utilizou-se a CNAE 2.0 (Classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204; 87301).

Dentre os sindicatos da saúde acompanhados, o SINSAÚDE São Paulo é o que, em dezembro, possuía o maior número de trabalhadores, 339,5 mil, correspondendo a 47,4% do total de trabalhadores da saúde do estado de São Paulo.

Dentre os sindicatos filiados à Federação da Saúde, o SINSAÚDE Campinas é o que apresentava, em dezembro, a maior participação no total do emprego no estado: 102,1 mil trabalhadores, perfazendo 14,2% do total de postos de trabalho formal (Tabela 6).

TABELA 6
Atualização do estoque de trabalhadores da saúde privada e filantrópica
Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, dezembro de 2016

| Filiados à Federação Saúde SP | | | Não Filiados à Federação Saúde SP | | |
|---|----------------|------------------------|-----------------------------------|----------------|------------------------|
| Bases Territoriais | Trabalhadores | Participação no Estado | Bases Territoriais | Trabalhadores | Participação no Estado |
| SINSAÚDE Campinas | 102.078 | 14,2% | Sindicato da Saúde do ABC | 20.333 | 2,8% |
| SINSAÚDE Ribeirão Preto | 40.847 | 5,7% | Sindicato da Saúde de Catanduva | 3.817 | 0,5% |
| Sindicato da Saúde de Araçatuba | 10.413 | 1,5% | Sindicato da Saúde de Guarulhos | 12.252 | 1,7% |
| Sindicato da Saúde de Rio Claro | 3.281 | 0,5% | Sindicato da Saúde de Osasco | 23.260 | 3,2% |
| Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto | 26.120 | 3,6% | Sindicato da Saúde de Ourinhos | 1.875 | 0,3% |
| Sindicato da Saúde de Sorocaba | 23.066 | 3,2% | Sindicato da Saúde de São Carlos | 3.486 | 0,5% |
| Sindicato da Saúde de Piracicaba | 14.093 | 2,0% | SINSAÚDE São Paulo | 339.539 | 47,4% |
| Sindicato da Saúde de Jaú | 6.457 | 0,9% | Outros Municípios | 23.146 | 3,2% |
| SINSAÚDE Franca | 6.522 | 0,9% | | | |
| Sindicato da Saúde de Bauru | 10.112 | 1,4% | | | |
| Sindicato da Saúde de Presidente Prudente | 7.811 | 1,1% | | | |
| Sindicato da Saúde de Santos | 21.155 | 3,0% | | | |
| Sindicato da Saúde de São José dos Campos | 27.275 | 3,8% | | | |
| Estado de São Paulo | 717.038 | 100,0% | Estado de São Paulo | 717.038 | 100,0% |

Fonte: MTE - RAIS 2015, acrescida do saldo de movimentação do Caged, de janeiro a dezembro/2016.

Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ Utilizou-se a CNAE 2.0 (Classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204; 87301).

ANEXO I

Base Territorial dos Sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo

SINSAÚDE Campinas – 136 Municípios

Adamantina, Aguaí, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Álvaro de Carvalho, Americana, Amparo, Araras, Araraquara, Arco Íris, Artur Nogueira, Atibaia, Bastos, Borborema, Bragança Paulista, Brejo Alegre, Buritama, Cabreúva, Cafelândia, Cajamar, Campinas, Campo Limpo Paulista, Capivari, Conchal, Conchas, Cosmópolis, Dracena, Elias Fausto, Elisiário, Espírito Santo do Pinhal, Echaporã, Floreal, Flórida Paulista, Fernão, Francisco Morato, Gavião Peixoto, Gália, Garça, Guaimbê, Getulina, Guzolândia, Herculândia, Hortolândia, Ibaté, Ibitinga, Indaiatuba, Irapuã, Itápolis, Itapira, Itapura, Itatiba, Itu, Itupeva, Iacri, Inúbia Paulista, Irapuru, Jarínú, Joanópolis, Júlio Mesquita, Jundiá, Jaguariúna, Junqueirópolis, Lavínia, Lindóia, Louveira, Lucélia, Limeira, Lourdes, Luziânia, Leme, Macauba, Magda, Marília, Monte Alegre do Sul, Monte Castelo, Monte Mór, Morungaba, Mogi-Guaçu, Mogi Mirim, Nipoã, Nova Canaã Paulista, Nova Castilho, Nova Europa, Nova Guataporanga, Nova Luzitânia, Novo Horizonte, Nova Odessa, Oriente, Osvaldo Cruz, Paulicéia, Paulínia, Panorama, Parapuã, Pacaembú, Pedreira, Pinhalzinho, Piracaia, Pirajú, Planalto, Pirassununga, Piacatú, Pompéia, Porto Feliz, Quintana, Queiróz, Rafard, Rinópolis, Rubiácea, Sabino, Salto, Salmorão, Santa Mercedes, São João do Pau 'Alho, Santa Cruz da Conceição, Santa Fe do Sul, Santo Antônio do Jardim, Santo Antônio da Posse, São João da Boa Vista, São Roque da Fatura, São Sebastião da Gramma, Santópolis do Aguapeí, Socorro, Serra Negra, Sumaré, Tupã, Três Fronteiras, Tuiuti, Tupi Paulista, Tabatinga, Ubarana, União Paulista, Urú, Várzea Paulista, Vera Cruz, Valinhos e Vinhedo.

Sindicato da Saúde de Ribeirão Preto – 84 Municípios

Adolfo Pinto, Altinópolis, Álvares Florence, Américo Brasiliense, Américo de Campos, Barretos, Barrinha, Batatais, Bebedouro, Boraceia, Brodowski, Cajobi, Caconde, Cajuru, Cândido Rodrigues, Casa Branca, Cássia dos Coqueiros, Colina, Colômbia, Cravinhos, Divinolândia, Dobrada, Dumont, Fernando Prestes, Guaira, Guaraci, Guariba, Guataporá, Ipiquá, Itobi, Itaóca, Jaborandi, Jaboticabal, Jardínópolis, Luis Antônio, Matão, Mendonça, Meridiano, Mococa, Monte Alto, Monte Azul Paulista, Morro Agudo, Motuca, Novais, Nuporanga, Olímpia, Orlandia, Palmares Paulista, Parisi, Pitangueiras, Pontal, Porangaba, Porto Feliz, Porto Ferreira, Pradópolis, Ribeirão Preto, Rincão, Sales Oliveira, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Ernestina, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, Sales, Santo Antônio da Alegria, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São Sebastião Da Gramma, São Simão, Serra Azul, Serrana, Sertãozinho, Severina, Taiaçu, Taiúva, Tambaú, Taquaral, Taquaritinga, Terra Roxa, Valentim Gentil, Vargem Grande do Sul, Viradouro, Vista Alegre do Alto e Vitória Brasil.

Sindicato da Saúde de Araçatuba – 35 Municípios

Araçatuba, Barbosa, Penápolis, Birigui, Rubiácea, Coroados, Gabriel Monteiro, Santópolis do Aguapeí, Murutinga do Sul, Andradina, Auriflama, Avanhandava, Bento de Abreu, Bilac, Castilho, Clementina, Gastão Vidigal, Glicério, Guaraçaí, Guararapes, Lavínia, Lins, Mirandópolis, Monções, Promissão, Valparaíso, Nova Independência, Palmeira D'Oeste, Pereira Barreto, Santo Antonio do Aracanguá, General Salgado, Ilha Solteira, Guaíçara, Piacatu e Queiróz.

Sindicato da Saúde de Rio Claro – 10 Municípios

Analândia, Charqueada, Corumbataí, Cordeirópolis, Descalvado, Iracemópolis, Itirapina, Ipeúna, Santa Gertrudes e Rio Claro.

Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto – 66 Municípios

Adolfo, Altair, Aparecida d'Oeste, Ariranha, Bady Bassitt, Bálsamo, Buritama, Cajobi, Cardoso, Catanduva, Catiguá, Cedral, Cosmorama, Dobrada, Dolcinópolis, Estrela d'Oeste, Fernandópolis, Guarani d'Oeste, Ibirá, Icém, Indiaporã, Itajobi, Jaci, Jales, José Bonifácio, Macauba, Macedônia, Mendonça, Mira Estrela, Mirassol, Mirassolândia, Monte Aprazível, Neves Paulista, Nhandeara, Nova Aliança, Nova Granada, Onda Verde, Orindiúva, Palestina, Paraíso, Paranapuã, Paulo de Faria, Pedranópolis, Pindorama, Pirangi, Poloni, Pontes Gestal, Populina, Potirendaba, Riolândia, Rubinéia, Sales, Santa Adélia, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita d'Oeste, São João das Duas Pontes, São José do Rio Preto, Tabapuã, Tanabi, Turmalina, Uchoa, Urânia, Urupês e Votuporanga.

Sindicato da Saúde de Sorocaba – 44 Municípios

Alambari, Alumínio, Angatuba, Assis, Avaré, Bernardino de Campos, Buri, Cândido Mota, Capela do Alto, Cerqueira Cesar, Eldorado, Guareí, Ibirarema, Ibiúna, Ipaussu, Itaí, Itapetininga, Itatinga, Jacupiranga, Juquiá, Juquitiba, Mairinque, Manduri, Óleo, Palmital, Paraguaçu Paulista, Paranapanema, Piedade, Pilar do Sul, Piraju, Quatá, Registro, Salto de Pirapora, Santa Cruz do Rio Pardo, São Miguel Arcanjo, São Roque, Sarapuí, Sarutaiá, Sete Barras, Sorocaba, Tapiraí, Tatuí, Tejuapá e Votorantim.

Sindicato da Saúde de Piracicaba – 19 Municípios

Anhembi, Águas de São Pedro, Bofete, Boituva, Botucatu, Cesário Lange, Cerquillo, Conchas, Iperó, Laranjal Paulista, Pardinho, Pereiras, Piracicaba, Rio das Pedras, São Pedro, Santa Maria da Serra, Santa Barbara D'Oeste, Saltinho e Tietê.

Sindicato da Saúde de Jaú – 16 Municípios

Bariri, Barra Bonita, Boa esperança do Sul, Bocaina, Brotas, Dois Córregos, Dourado, Igarapu do Tiete, Itapui, Jaú, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras, Ribeirão Bonito, São Manoel e Torrinha.

Sindicato da Saúde de Franca – 17 Municípios

Aramina, Buritzal, Cristais Paulista, Franca, Guará, Igarapava, Itirapuã, Ituverava, Jeriquara, Miguelópolis, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Rifaína, Ribeirão Corrente, Ipuã e São José da Bela Vista.

Sindicato da Saúde de Bauru – 9 Municípios

Bauru, Agudos, Arealva, Duartina, Iacanga, Guarantã, Pirajui, Piratininga e Presidente Alves.

Sindicato da Saúde de Presidente Prudente – 28 Municípios

Álvares Machado, Presidente Bernardes, Martinópolis, Santo Anastácio, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Mirante do Paranapanema, Presidente Epitácio, Teodoro Sampaio, Marabá Paulista, Ouro Verde, Caiuá, Piquerobi, Caiabú, Alfredo Marcondes, Santo Expedito, Mariápolis, Sagres, Indiana, Regente Feijó, Taciba, Pirapozinho, Tarabai, Narandiba, Estrela do Norte, Sandovalina, Flora Rica e Rancharia.

Sindicato da Saúde de Santos – 17 Municípios

Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe, Itariri, Pedro de Toledo, Miracatu, Iguape, Cananéia, Pariquera-Açu, Bertiooga, São Sebastião e Ilha Bela.

Sindicato da Saúde de São José dos Campos – 38 Municípios

Aparecida, Areias, Arujá, Bananal, Biritiba-Mirim, Caçapava, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Guararema, Guaratinguetá, Igaratá, Jacareí, Jambuí, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Queluz, Redenção da Serra, Roseira, Salesópolis, Santa Branca, Santa Isabel, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, Silveiras, Tremembé e Ubatuba.

Observações:

1) Dezenove Municípios aparecem na base de pelo menos dois Sindicatos diferentes. São eles: *Adolfo, Buritama, Cajobi, Conchas, Dobrada, Ibiúna, Lavínia, Macaubal, Mendonça, Piacatú, Pirajú, Porto Feliz, Queiróz, Rubiácea, Sales, Santa Fe do Sul, Santópolis do Aguapeí, São Roque e São Sebastião da Gramma.*

2) O número de Municípios das Bases Territoriais não é idêntico ao que aparece nos Estatutos Sociais dos respectivos Sindicatos, uma vez que nestes, são contabilizados também os Distritos.

ANEXO II

Base Territorial dos Sindicatos NÃO filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo

Sindicato da Saúde do ABC – 06 Municípios

Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Sindicato da Saúde de Guarulhos – 03 Municípios

Guarulhos, Itaquaquecetuba e Mairiporã.

Sindicato da Saúde de Osasco – 13 Municípios

Barueri, Carapicuíba, Cotia, Embu, Embu Guaçu, Ibiúna, Itapeverica da Serra, Itapeví, Jandira, Osasco, Santana de Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.

Sindicato da Saúde de São Carlos – 02 Municípios

Ibaté e São Carlos.

SINSAÚDE São Paulo – 48 Municípios (inclui a Capital)

Alvinlândia, Anhumas, Apiaí, Araçoiaba da Serra, Barão de Antonina, Barra do Turvo, Bom Jesus dos Perdões, Borá, Caieiras, Campos Novos Paulistas, Capão Bonito, Coronel Macedo, Cruzália, Fartura, Ferraz de Vasconcelos, Florínea, Franco da Rocha, Guapiara, Iepê, Iporanga, Itai, Itapeva, Itatinga, Itaporanga, Itararé, João Ramalho, Lupércio, Lutécia, Maracai, Mogi das Cruzes, Nazaré Paulista, Ocaçu, Oscar Bressane, Pedra Bela, Pirapora do Bom Jesus, Platina, Poá, Ribeira, Riversul, Salto Grande, São Paulo, São Pedro do Turvo, Suzano, Taguai, Taquarituba, Taubaté, Timburi, Ubirajara.

Fonte: www.sinsaude.org.br

Obs.: Não inclui os distritos: Chavantes, Claraval, Ibiracema e Itaberaba.



Rua Aurora, 957 – República
CEP 01209-001 São Paulo, SP
Telefone (11) 3821-2140 / fax (11) 3821-2179
E-mail: ersp@dieese.org.br
www.dieese.org.br

Direção Executiva

Presidente: Antônio de Sousa

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP

Vice-presidente: Alberto Soares da Silva

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas - SP

Secretária Executiva: Zenaide Honório

APEOESP Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Edson Antônio dos Anjos

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

Diretor Executivo: Josinaldo José de Barros

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP

Diretor Executivo: José Carlos Souza

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Luis Carlos de Oliveira

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo Mogi das Cruzes e Região - SP

Diretora Executiva: Mara Luzia Feltes

Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesq. e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS

Diretora Executiva: Maria das Graças de Oliveira

Sindicato dos Serv. Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE

Diretora Executiva: Marta Soares dos Santos

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP

Diretor Executivo: Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa

Sindicato dos Eletricistas da Bahia - BA

Diretor Executivo: Roberto Alves da Silva

Federação dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Ângelo Maximo de Oliveira Pinho

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – diretor técnico

Ademir Figueiredo – coordenador de estudos e desenvolvimento

José Silvestre Prado de Oliveira – coordenador de relações sindicais

Clemente Ganz Lúcio – coordenador de pesquisas

Nelson de Chueri Karam – coordenador de educação

Rosana de Freitas – coordenadora administrativa e financeira

Escritório Regional São Paulo

Airton Gustavo dos Santos – Coordenador de Atendimento Técnico e Sindical – airton@dieese.org.br

Equipe Técnica Responsável

Luiz Fernando Alves Rosa – Economista – luizfernando@dieese.org.br

DIEESE - Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo



CEDE CENTRAL

Rua Paula Ney, 533 – Aclimação
CEP 04.107-021 São Paulo/SP
Telefone (11) 5575-7427

REGIONAL CAMPINAS

Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233, Sala 1701 – Centro
CEP 13.010-916 – Campinas/SP
Telefone (19) 3397-0993

Direção Executiva

Presidente: Edison Laércio de Oliveira

1º vice-presidente: Paulo Pimentel

2º vice-presidente: Erivelto Correa Araújo

Dir. Relações Públicas: Mychelle Nascimento Francisco

Secretária Geral: Elaine da Silva Amaral

1ª secretária: Edna Alves

2º secretário: João do Nascimento Carvalho

Tesoureiro Geral: Valdeir Magri

1º Tesoureiro: Aristides Agreli Filho

2º Tesoureiro: Alexandre Ferreira Corte

Dir. Ass. de Previdência Social: Sérgio Roberto Balduino

Dir. Recursos Humanos: Maria das Graças Artur Machado

Diretor-procurador: Paulo Roberto Gondim Richieri

Diretora de Relações Intersindicais: Leide Mengatti

Diretor de Legislação e Normas: Carlos José Gonçalves

Diretor de Imprensa e Divulgação: Luiz Carlos Vergara Pereira

Diretora Cultural: Maria Hermann

Diretor de Assuntos Parlamentares: Milton Carlos Sanches

Diretora Arquivista: Vera Lúcia Salvádo Pimentel

Diretora de Sede e Patrimônio: Maria Jerusa de Abreu

Conselho Fiscal – efetivo

- Elizabete Antonia Bertin

- Rozeléia Barbosa dos Santos

- Lierse Christovam de Almeida

Delegados efetivos representante na CNT

- Marta Alves de Carvalho

- Paulo César Pereira Richieri

Suplentes de Diretoria

- Maria Helena Anunciação de Souza

- Marcelo Alexandre Cândia dos Santos

- Anselmo Eduardo Bianco

- Sofia Claudete Rodrigues Borges

- Maria Ivanilde de Araújo Almeida

- Florivaldo Pereira de Almeida

- Maria Cecília da Silva

- Maria do Carmo de Oliveira

- Arnaldo Batista de Almeida

- Marcos Paulo Jordano

- Carlos José Suzano da Silva

- José Monteiro dos Santos

- Suzana Chiarelli dos Santos

- Marly Alves Coelho

- Ana Ferreira da Silva

- Shirley Cristina dos Santos Bertin

- Elidalva da Silva Lima

- Martinho Luiz dos Santos Dias

- Taís Aparecida Jacon Matheus

- Vera Lúcia Andrade de Oliveira

Suplentes do Conselho Fiscal

- Sofia Rodrigues do Nascimento

- Natalício Valério da Silva

- Francisco Sálvio de Almeida

Suplentes dos delegados representantes da CNTS

- Ivone Carrocini

- Sebastião Aparecido Matias